

# ESTADO DA ARTE DA REVISTA CONTABILIDADE VISTA & REVISTA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DE 2008 A 2012

STATE OF THE ART JOURNAL OF ACCOUNTING & VIEW JOURNAL: AN ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION FROM 2008 TO 2012

**HENRIQUE CÉSAR MELO RIBEIRO**

Doutor em Administração pela Universidade Nove de Julho (Uninove). Professor do Mestrado Profissional em Administração/Gestão do Esporte (MPAGE) da Uninove. E-mail: hcmribeiro@gmail.com

Endereço: Av. Rio Branco, 1658. Bairro Campos Elíseos. São Paulo – SP - CEP 01.206-001.

Recebido em: 27.04.2014. Revisado por pares em: 24.05.2015. Aceito em: 30.05.2015. Publicado em: 24.09.2015. Avaliado pelo sistema *double blind review*.

**Resumo:** Este estudo analisa o estado da arte da produção acadêmica da revista *Contabilidade Vista & Revista* de 2008 a 2012. Metodologicamente, esta pesquisa baseia-se em técnicas de análise bibliométrica e de rede social, utilizando-se a estatística descritiva, com base em 120 artigos publicados. Os principais resultados são: predominância de artigos em parceria; De Luca e Peleias são os autores mais profícuos e os mais centrais. A USP é a IES com maior produção de artigos e, conseqüentemente, a mais central, tanto no *degree*, quanto no *betweenness*. Governança corporativa, mercado de capitais, ensino e pesquisa, contabilidade gerencial, contabilidade internacional e gestão de custos são os temas mais vistos. Os achados encontrados nesta pesquisa contribuem para divulgar, difundir e, posteriormente, socializar o estado da arte da produção acadêmica do referido periódico na literatura científica nacional. Conclui-se que o acervo da citada revista, sobretudo durante os períodos de 2008 a 2012, reflete de maneira ampla o universo da produção acadêmica da área contábil, proporcionando e ajudando a desenvolver e fomentar o campo do conhecimento da Contabilidade no Brasil.

**Palavras-chave:** Bibliometria. *Contabilidade Vista & Revista*. Produção acadêmica. Rede social.

**Abstract:** *This study analyzed the state of the art production of academic Contabilidade Vista & Revista from 2008 to 2012. Methodologically, this research was based on analysis techniques bibliometric and social network, using descriptive statistics, in 120 articles published. The main results were: predominance of articles in partnership; De Luca and Peleias authors were more productive and also the most central in this study. USP was HEI with greater production of articles and hence the more central in both the degree and also the betweenness. Corporate governance, capital markets, education and research, management accounting, international accounting and cost management were the topics most seen. The findings of this research contribute to disclose, disseminate and further socialize the state of the art academic production of that journal in national scientific literature. It follows that the cited journal collection, especially during the periods 2008 to 2012, reflecting broadly the world of academic research in accounting, providing and helping to develop and promote the accounting knowledge of the field in Brazil.*

**Keywords:** *Bibliometrics. Contabilidade Vista & Revista. Academic production. Social network.*

## 1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo da ciência é a geração do conhecimento, sendo a produção acadêmica e a disseminação dos resultados de pesquisas um relevante impulsionador da expansão do saber (DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011). A produção acadêmica é um parâmetro de publicação em periódicos científicos, sendo o critério mais utilizado para se avaliar a contribuição da evolução do conhecimento, se relacionando com o surgimento, o fomento e a consolidação de grupos de pesquisa em diversas áreas (DANTAS *et al.*, 2011).

A produção científica de uma área de conhecimento (BORBA; POETA; VICENTE, 2011) reflete o seu estado da arte e sua evolução. Com esse panorama, ressalva-se novamente a importância dos periódicos, que possuem uma função de destaque no que diz respeito à qualidade da pesquisa e ao avanço do conhecimento (MELI; OLIVEIRA NETO, 2011).

Com a expansão da ciência contábil no Brasil, e acompanhando as mudanças econômicas e sociais, observa-se o aumento expressivo do número da produção científica contábil (SOUZA *et al.*, 2008), com o empenho dos autores que buscam analisar e desvendar os problemas e fenômenos que ocorrem nessa área (MELI; OLIVEIRA NETO, 2011). Dessa forma, tanto a bibliometria, quanto a análise de redes sociais vêm ajudando a melhor compreender a produção científica em Contabilidade no Brasil (MELI; OLIVEIRA NETO, 2011).

No que tange aos periódicos acadêmicos da área de contabilidade, destaca-se a revista *Contabilidade Vista & Revista* (CVR), que, na nova classificação pelo sistema *Qualis* da Capes (2010-2012), divulgada em 2012, está classificada como B1 (CVR, 2013). Essa revista tem como missão disseminar o conhecimento científico na área de contabilidade, controladoria e finanças (CVR, 2013).

Diante disso, evidencia-se a questão de pesquisa que norteia este estudo: qual é o perfil em estado da arte da produção acadêmica da revista CVR, de 2008 a 2012? Diante disso, contempla-se o objetivo que se delinea: analisar o estado da arte da produção acadêmica da revista CVR do período de 2008 a 2012.

Justifica-se, pois o papel da academia é criar e disseminar conhecimento na sociedade, sendo que a produção acadêmica é a origem do ensino e da extensão (ROWE; BASTOS, 2010). Salienta-se a importância dos periódicos para a comunicação científica e para a avaliação dos pesquisadores (OLIVEIRA, 2002).

Ressalta-se que a bibliometria é uma ferramenta de pesquisa que analisa publicações em livros, relatórios e revistas acadêmicas (FERREIRA, 2011). Esta pesquisa foca na observação e nas técnicas bibliométricas (RAMOS RODRÍGUEZ; RUÍZ NAVARRO, 2004), bem como na análise de redes sociais para se avaliar a estrutura de relacionamento entre os autores (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008), as instituições de ensino superior (IES) (FRANCISCO, 2011) e entre autores e IES simultaneamente, configurando, assim, uma rede *two-mode* (LATAPY; MAGNIEN; DEL VECCHIO, 2008; GUARIDO FILHO; MACHADO DA SILVA; GONÇALVES, 2010).

Alguns trabalhos similares ao que se propõe neste estudo já foram realizados, ou seja, estudos que tiveram o objetivo de investigar, mapear, explorar e/ou analisar especificamente periódicos acadêmicos da área de contabilidade. São eles: Leite Filho e Siqueira (2007), Barbosa *et al.* (2008), Batistella, Bonacim e Martins (2008), Espejo *et al.* (2009), Perdigão, Niyama e Santana (2010), Brunozi Júnior *et al.* (2011), Dantas *et al.* (2011), Ribeiro (2012) e Souza *et al.* (2012). Essas pesquisas mostram que aprender como funciona o estágio da produção acadêmica da área contábil em periódicos nacionais é um fator importante para o seu fomento (BATISTELLA; BONACIM; MARTINS, 2008).

Realça-se que o estado da arte é uma análise da produção acadêmica em uma determinada área que permite reconhecer e identificar o conhecimento produzido e os possíveis avanços na compreensão do tema em estudo (CASTRO; WERLE, 2004).

Este estudo também se justifica por entender que mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área, por meio de revisões sistemáticas, é uma das maneiras de possibilitar a avaliação e a reflexão dessas publicações e da área em questão (CARDOSO *et al.*, 2005). Este estudo contribui para o desenvolvimento e a evidenciação da pesquisa científica em Ciências Contábeis no Brasil (SILVA; OTT, 2012), pois, os estudos publicados na CVR, realizados por pesquisadores, podem levar a questionamentos, sobretudo nos temas abordados neste estudo, contribuindo para a otimização das pesquisas na área em investigação.

Este estudo está organizado em cinco seções: a primeira traz a introdução, com a justificativa, a questão e o objetivo do trabalho; a segunda contempla o referencial teórico; a terceira apresenta os procedimentos metodológicos; a quarta aborda a análise e a discussão dos resultados; e, por fim, a quinta conclui o estudo com as considerações finais, limitações da pesquisa e as recomendações para estudos futuros.

## **2 BIBLIOMETRIA, REDE SOCIAL E PESQUISAS EM PERIÓDICOS DE CONTABILIDADE**

A produção acadêmica do conhecimento não é um processo isolado, mas sim um processo construído coletivamente por meio da comunidade acadêmica, no qual cada nova investigação se insere complementando ou contestando estudos sobre assuntos da área contábil (MOURA; DALLABONA; LAVARDA, 2012).

Salienta-se que a bibliometria desenvolveu-se mediante a elaboração de leis empíricas sobre o comportamento da literatura (EGGHE, 2005), as quais são mais utilizadas em trabalhos com esse escopo. São elas: a Lei de Bradford, que enfatiza a produtividade dos periódicos e, portanto, o grau de relevância da revista, um aspecto bastante importante; a Lei de Lotka, que destaca a produtividade científica de autores, ou seja, o número de vezes que cada autor aparece citado em

outros trabalhos científicos, por meio de um modelo de distribuição de tamanho-frequência em um conjunto de pesquisas, evidenciando aspectos de coautoria; e a Lei de Zipf, que quantifica as incidências de palavras que aparecem nos artigos científicos, como, por exemplo, as palavras-chave mais visualizadas nos artigos investigados.

Complementando a investigação bibliométrica, também foi utilizado neste trabalho um monitoramento das redes de coautoria (RAMOS RODRÍGUEZ; RUÍZ NAVARRO, 2004) a fim de compreender as ligações e conectividades entre os autores e suas respectivas IES. O conceito de redes pode auxiliar na compreensão dos processos de interação social entre os atores e na própria geração do conhecimento. Nesse sentido, redes são um conjunto de nós e suas relações proporcionam interações e organizações sociais em que a informação e o conhecimento são elementos-chave desse processo (DIDRIKSSON, 2003).

Também se pode entender a rede social como um conjunto de pessoas, instituições ou organizações que, por possuírem afinidades em comum, compartilham, por exemplo, trabalho e/ou informações e, por meio dessas ligações, constroem e reconstróem uma estrutura social (TOMAÉL; MARTELETO, 2006). Sebastián (1999, p. 309) aprofunda esse conceito, trazendo-o para o campo da pesquisa científica como “[...] modalidade de redes de cooperação e [que] se definem pela associação de grupos de pesquisa para a realização de trabalhos conjuntos, geralmente através de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento.”

Para se analisar uma rede social, é necessária a compreensão da sua estrutura, assim como das relações que a compõe. A principal propriedade estrutural da rede é a densidade que, segundo Gnyawali e Madhavan (2001), pode ser entendida por meio da extensão da interconexão entre os atores, ou seja, quanto maior a interconexão, maior a densidade. Tratando-se das relações, a coesão entre os atores é o indicador mais representativo. As medidas de centralidade e densidade (CRUZ *et al.*, 2011) compõem algumas das principais propriedades estruturais de uma rede.

Entre as centralidades, destacam-se a centralidade de grau (*degree*), a centralidade de proximidade (*closeness*) e a centralidade de intermediação (*betweenness*) (MELI; OLIVEIRA NETO, 2011). A primeira é definida pelo número de laços adjacentes de um ator com relação aos outros numa rede (WASSERMAN; FAUST, 1994), possibilitando uma avaliação da atividade local dos atores. Já a segunda se dá em função da proximidade ou distância de um ator em relação a todos outros numa rede. A ideia percebida na análise desse indicador é que um autor com elevada centralidade de aproximação é aquele que possui maiores condições de interagir rapidamente com todos os outros (HANNEMAN; RIDDLE, 2005; SCOTT, 2000; WASSERMAN; FAUST, 1994). Por fim, a terceira avalia a dependência de atores não adjacentes em relação a outros que atuam como uma espécie de ponte para efetivação da interação entre si (FREEMAN, 1992). Nesse caso, quanto maior o grau de centralidade de intermediação, maior a probabilidade de controle de um ator sobre outros que dele dependem para executar a interação. Redes de conhecimento, assim como a maioria das redes sociais, têm na coesão um dos seus principais elementos de análise. Assim, no comportamento coletivo dos atores de um mesmo grupo, a coesão serve de base para solidariedade e identidade do grupo.

Vale ressaltar que, neste estudo, foram usadas as análises bibliométrica e de rede social para analisar o estado da arte da produção acadêmica da revista CVR de 2008 a 2012. Nesse contexto, a revisão da literatura identificou alguns trabalhos bibliométricos e/ou de rede social já realizados especificamente em revistas, ou seja, que já exploraram acervos de periódicos especificamente da área contábil.

Leite Filho e Siqueira (2007) descrevem e analisam as principais características bibliométricas da *Revista Contabilidade & Finanças* da USP do período de 1999 a 2006. Os resultados identificados pelos autores apontam que, no período citado, ocorreu: predominância de autoria de gênero masculino; a colaboração entre dois autores (47%) foi a forma mais frequente de autoria entre os trabalhos escritos; 76% dos autores tiveram apenas uma contribuição no periódico; nas referências bibliográficas os autores enfatizaram livros (40%), seguidos de artigos de periódicos (23%). Foram encontrados indícios de endogenia na maioria dos autores vinculados à USP. Os testes estatísticos sugeriram que a distribuição de autoria seguiu padrões da teoria bibliométrica (Lei de Lotka).

Barbosa *et al.* (2008) analisam os artigos da *Revista Brasileira de Contabilidade* do período de 2003 a 2006, por meio de uma aplicação bibliométrica. Verificam um declínio do número de trabalhos publicados, além de uma constante publicação de artigos com uma única autoria. Desse universo, destaca-se a presença de 72% de homens como autores, bem como a de 35% de articulistas com título de mestre. A análise das referências permite verificar uma pequena consulta a fontes internacionais e que as quantidades de fontes consultadas vêm aumentando durante o período analisado. Por fim, os pesquisadores constatam que muito se tem a discutir para ter a revista em destaque na academia contábil.

Batistella, Bonacim e Martins (2008) apreendem o estágio da produção acadêmica na área contábil por meio do mapeamento de dois periódicos: revista *Contabilidade & Finanças* (FEA-USP) e revista *Base* (Unisinos). Os resultados observados pelos pesquisadores sugerem que a primeira revista apresenta, com relação ao quesito forma, um desempenho

geral categorizado como bom, enquanto a segunda revista apresenta um desempenho mediano. Observam também uma maior concentração de autores nas publicações da primeira revista (recorrência) em relação à segunda. O autor Medeiros foi o que mais publicou na *Revista Contabilidade & Finanças* e a autora Beuren se destacou na revista *Base*.

Espejo *et al.* (2009) analisam as tendências temáticas e metodológicas de publicações veiculadas na *Accounting, Organizations & Society* (AOS), na *Revista Contabilidade & Finanças* (RCF) e na *The Accounting Review* (TAR) entre 2003 e 2007. Os resultados obtidos pelos autores sugerem predominância da temática de usuários externos. Nos periódicos AOS e na TAR, a temática relativa aos usuários internos apresenta tendência de crescimento. Os pesquisadores percebem maiores ocorrências de abordagem da racionalidade econômica, todavia com tendência de queda. As abordagens de pesquisa comportamental e institucional mostram-se ascendentes. Os autores mais produtivos foram responsáveis por 14,1% da produção científica analisada. Apenas 2,6% dos autores obtiveram publicação em mais de um periódico. Os resultados encontrados sugerem o estabelecimento de um processo contínuo de pesquisa contábil no Brasil. Por fim, os pesquisadores constatam que os achados desse estudo não podem servir de base para inferências relativas a outros periódicos.

Perdigão, Niyama e Santana (2010) analisam as características da revista *Contabilidade, Gestão e Governança*, no período de 1998 a 2009. Os autores verificam que: há o predomínio de autoria em parceria; há diversidade de origem dos autores; a média de referências por artigo é de 22,05 citações; e o tema contabilidade gerencial se destaca nas pesquisas analisadas. Os autores ainda destacam os temas: contabilidade internacional, que remete para a harmonização das normas contábeis; contabilidade social e ambiental; e contabilidade tributária e governança corporativa, por serem também assuntos importantes nos cenários nacional e internacional corporativos e acadêmicos.

Brunozi Júnior *et al.* (2011) analisam a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas no periódico *Revista de Contabilidade & Finanças* da USP, de 1989 a 2009. A avaliação da revista indica a concentração de autores afiliados à USP, principalmente docentes doutores. Entretanto, os pesquisadores observam que a partir de 2003 há a participação de outras entidades nas publicações. O periódico apresenta evolução ao longo dos anos, sendo que se percebe a distinção das temáticas propostas nos artigos. Dessa forma, verificam a predominância de estudos relacionados com finanças e contabilidade (29%), ensino de contabilidade e conhecimento (13%), contabilidade clássica e teoria da contabilidade (12%) e sistemas de informação, comunicação e evidência (11%). Quando consideram a proposta metodológica diversificada dos estudos, observam, quanto aos fins, a endogenia de trabalhos descritivos, principalmente no que concerne aos primeiros anos da revista. Quanto aos meios, notam entre 1989 e 2002 uma concentração de publicações de cunho bibliográfico e documental. O cenário mostra-se distinto entre 2003 e 2009, quando há a predominância de estudos realizados com aporte de dados primários e/ou secundários, podendo ser classificados como empíricos.

Dantas *et al.* (2011) avaliam a evolução do padrão da produção científica contábil, ou seja, mensuram a evolução da produção acadêmica da área do conhecimento contabilidade no Brasil e nos Estados Unidos, entre 2001 e 2008, utilizando, para isso, os *benchmarks* das seguintes publicações: a RCF e a TAR. Os testes trabalhados pelos autores revelam que, para a maior parte dos parâmetros analisados, não foram confirmadas as premissas de que as características da produção da RCF são equivalentes às da TAR, ou que evoluíram significativamente entre 2001 e 2008, aproximando-se dos parâmetros do periódico estadunidense. Dantas *et al.* (2011) realçam que os pesquisadores contábeis brasileiros precisam compreender algumas questões, que focam que o nosso padrão de comunicação científica não está aderente ao padrão internacional. Isso pode auxiliar a explicar o fato de que a produção contábil nacional tem pouca, quase nenhuma, inserção em periódicos internacionais.

Ribeiro (2012) investiga a produção científica do periódico *Brazilian Business Review* no período de 2004 a 2011. Os principais resultados identificados pelo autor são: predominância de artigos em parceria; os autores Valcemiro Nossa, Arioaldo dos Santos e Otávio Ribeiro de Medeiros são os mais prolíferos; Lopes, A. B. e Porter, M. E., são os pesquisadores mais citados; e a USP é a IES que mais publicou artigos no período. Os pesquisadores constatam uma centralidade de rede tanto na coautoria, quanto nas IES. As temáticas mais evidenciadas em oito anos de análise são: finanças, mercado de capitais, *marketing*, organização e negócios e contabilidade e auditoria. Os pesquisadores concluem que, mesmo sendo uma revista nova na academia, a *Brazilian Business Review*, por meio de seu acervo, já retrata o universo da produção científica. Isso evidencia o amadurecimento e a importância desse periódico, servindo como fomentador e disseminador do conhecimento e do fluxo das informações científicas na literatura acadêmica nacional, mais especificamente nas áreas de administração, contabilidade e economia.

Souza *et al.* (2012) analisam as características dos artigos publicados na *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, no período de 2003 a 2011. Os autores encontram os seguintes resultados: 115 artigos foram publicados no período analisado; há predominância de autores professores doutores do sexo masculino. Além disso, observam que a UERJ e a UFSC são as instituições que apresentam o maior número de autores com artigos publicados, e que o autor com

o maior número de publicações na revista é Vicente M. Ripoll Feliu. Constatam, ainda, que existe o predomínio de artigos de natureza qualitativa, com referências brasileiras, e que os principais temas dos artigos são: contabilidade gerencial e contabilidade financeira. Observam também que os autores desse periódico costumam realizar produções científicas com grande número de parcerias, fato que sugere que os artigos são resultado de um compartilhamento de experiências entre os autores e que as publicações de autores com titulação inferior ao doutorado não têm ganhado espaço nesse periódico.

Além desses estudos em periódicos específicos da área contábil, outros estudos bibliométricos também já foram realizados em Administração. Por exemplo, Nerur, Rasheed e Natarajan (2008) e Narayanan *et al.* (2011) realizam estudos sobre a área da estratégia, Acedo *et al.* (2006) e Hart e Dowell (2011) investigam a visão baseada em recursos e Shi *et al.* (2011) estudam as alianças estratégicas. Ressaltam-se também os estudos dos pesquisadores Ramos Rodríguez e Ruíz Navarro (2004), Robertson (2008) e Ferreira *et al.* (2011), que elaboram trabalhos bibliométricos com base em apenas um periódico: o *Strategic Management Journal*.

Portanto, são cada vez mais comuns estudos utilizando técnicas bibliométricas para analisar periódicos (FRANCISCO, 2011). A CVR possui trabalhos publicados sobre tais técnicas nos últimos cinco anos, por meio dos estudos de Diehl e Souza (2008), Mendonça Neto *et al.* (2008), Souza *et al.* (2008), Nascimento *et al.* (2009), Cruz *et al.* (2010), Rosa *et al.* (2010), Faria *et al.* (2011), Souza e Corrêa (2011), Manes e Flach (2012) e Moura, Dallabona e Lavarda (2012). Porém, não existem ainda estudos sobre o que tem sido pesquisado e publicado na própria CVR, sendo este o objetivo principal deste trabalho.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A referida pesquisa teve como objetivo analisar o estado da arte da produção acadêmica da revista CVR de 2008 a 2012. Justifica-se a temporalidade de 2008 a 2012, pois na época em que a pesquisa foi realizada, eram os anos mais recentes e que, portanto, versavam sobre a produção científica divulgada na revista ora em análise mais atual. Esses cinco anos de análise são justificados, por entender que estes divulgavam o estado da arte da produção acadêmica evidenciada pela citada revista.

Para tanto, utilizou-se a técnica de análise da bibliometria, pois fornece ferramentas para mensurar as publicações científicas, que incluem, livros, anais de conferências e artigos em revistas científicas (MOREIRA; RICCIO; SAKATA, 2007).

A bibliometria, portanto, é uma técnica de pesquisa que analisa publicações em livros, relatórios e em artigos (FERREIRA, 2011) para quantificar, analisar e avaliar a produção intelectual científica (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004), sintetizando-a (CHAMBERS, 2004), sendo adequada ao objetivo deste estudo. Justifica-se o uso da análise bibliométrica por ela conseguir cobrir um período prolongado de tempo, ajudando assim a identificar informações importantes em *Journals* acadêmicos (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008), como o agrupamento bibliográfico e a análise das palavras-chave (FRANCISCO, 2011).

A bibliometria aperfeiçoou-se por meio da elaboração de leis empíricas sobre o comportamento da literatura (EGGHE, 2005). Nesse panorama, é essencial conhecer as três leis básicas da bibliometria, para o melhor entendimento dos dados. Elas são oriundas, respectivamente, de três pesquisadores que se destacam por suas importantes descobertas *Bradford*, *Zipf* e *Lotka*, sendo assim, as mais comumente utilizadas e relacionadas à produtividade científica (EGGHE, 2005).

A Lei de *Bradford* mensura o nível de relevância dos periódicos sobre determinada área (ACEDO; CASILLAS, 2005). Já a Lei de *Lotka* descreve a produtividade e as citações de autores por meio de um modelo de distribuição de tamanho-frequência em um conjunto de pesquisas, evidenciando aspectos de coautoria (AMBONI; CAMINHA; ANDRADE, 2012). A Lei de *Zipf* calcula a quantidade de ocorrências das palavras em vários textos, gerando uma lista de terminações de um determinado assunto ou palavra, sendo utilizada para observar qual tema científico é mais evidenciado nos trabalhos (EGGHE, 2005).

Além da bibliometria, os procedimentos realizados envolveram também o exame das análises de rede, mais especificamente de coautorias (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004; NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008) e de IESs (GONZALO *et al.*, 2009; FRANCISCO, 2011), para a melhor compreensão de suas respectivas conectividades.

Tal procedimento é justificado, por entender que o conhecimento científico é construído socialmente (ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA; FERREIRA JÚNIOR, 2008; GUARIDO FILHO; MACHADO-DA-SILVA; GONÇALVES, 2009), influenciado pelos pesquisadores e seus pares que compõem estruturalmente a rede de relações entre as Instituições de Ensino Superior (ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA; FERREIRA JÚNIOR, 2008). Ou seja, as análises de redes sociais transmitem ideias e práticas de modos distintos, refletindo interações de microníveis fundamentais que influenciam a

dinâmica das IESs por meio das parcerias entre os autores (CRUZ *et al.*, 2010).

Em suma, a bibliometria, como técnica de análise, é importante para se aferir, estudar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica da revista ora estudada e as análises de redes sociais estudarão as interações de relacionamentos existentes entre os estudiosos da contabilidade e suas respectivas IESs (ROSA *et al.*, 2010).

Este estudo caracteriza-se também por ser uma pesquisa descritiva, por apresentar a observação, classificação, análise e interpretação dos 120 artigos da CVR. A abordagem quantitativa deve-se ao emprego da quantificação no tratamento dos dados, por meio de técnicas estatísticas descritivas (RICHARDSON; PERES, 1989). A coleta de dados se desenvolveu por meio de pesquisa documental, que se justifica por selecionar, organizar, tratar e interpretar informações que se encontravam em estado bruto e dispersas (BEUREN; LONGARAY, 2003). A pesquisa documental buscou dados de todos os artigos, por meio do *site* da revista *Contabilidade Vista & Revista*.<sup>1</sup>

Ressalva-se que os 120 estudos foram baixados, mediante *download*, e salvos em um banco de dados, possibilitando que logo após fossem abertos um a um e colocados os dados e as informações oriundos dos mesmos nas planilhas. Estes dados que foram transformados em informações, posteriormente, foram tabulados e mensurados, originando, conseqüentemente, as figuras, o quadro e a tabela salientados neste estudo.

O universo da pesquisa foi composto por 120 estudos publicados, no período 2008-2012. Foi realizada a aferição de todos os 120 estudos. Tal mensuração consistiu na identificação dos elementos que compõem o artigo (palavras-chave, autoria, IES, corpo principal) e que ajudaram a responder a questão de pesquisa deste estudo. Logo em seguida, foi construída uma estrutura de tabelas e matrizes para melhor mensurar os indicadores deste estudo.

Com isso, foi realizada a análise dos seguintes indicadores: (I) características de autoria; (II) autores com maior produção; (III) IESs com maior produção; (IV) redes de coautoria; (V) rede social das IESs; (VI) autores mais citados; (VII) temas abordados; (VIII) redes de coautoria e dos temas abordados; e (IX) abordagens, métodos e ferramentas de pesquisa. Tais indicadores foram calculados e capturadas utilizando os *softwares* UCINET 6 for *Windows*, *Microsoft Excel 2007* e *Wordle.net*, sendo este último para calcular a frequência dos métodos e das ferramentas de pesquisa.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

A finalidade deste capítulo foi mobilizar a análise bibliométrica e de rede social dos 120 artigos publicados na CVR no período analisado.

### 4.1 CARACTERÍSTICAS DE AUTORIA

As Figuras 1 e 2 mostram as características de autoria; e a média de autoria, respectivamente, dos 120 artigos identificados na CVR.

Figura 1 - Autoria dos artigos

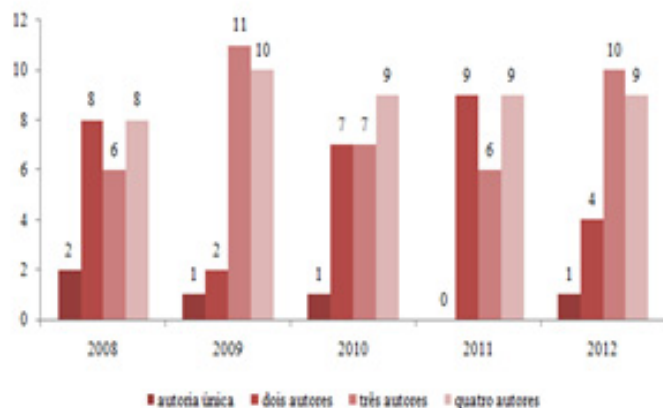
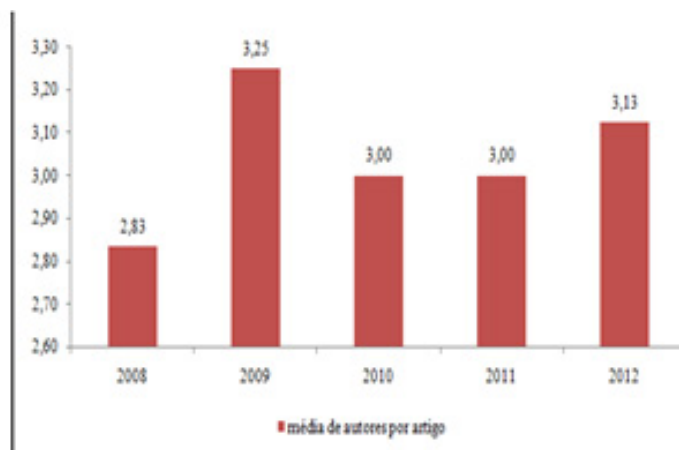


Figura 2 - Média de autoria



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

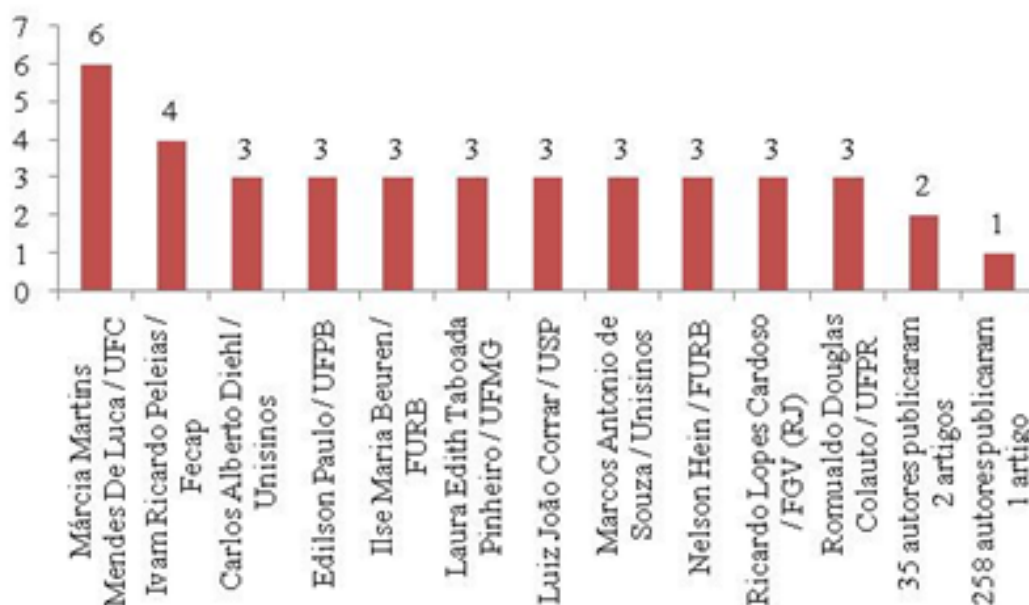
<sup>1</sup> Disponível em: <http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>.

A Figura 1 evidencia o predomínio das publicações em parceria, ou seja, 95,83% dos artigos publicados foram com dois ou mais autores. A Figura 2 confirma os dados da Figura 1, ao evidenciar uma dominação das publicações em parceria, por meio da média de autoria por artigo, conseguindo seu pico no ano de 2009, com 3,25 pesquisadores por artigo. Neste panorama, remete às pesquisas similares de Leite Filho e Siqueira (2007) e Ribeiro (2012), os quais perceberam também a preponderância de parceria entre os articulistas em seus respectivos estudos.

## 4.2 AUTORES COM MAIOR PRODUÇÃO

A Figura 3 evidencia os autores mais profícuos em cinco anos de estudo na CVR.

Figura 3 - Autores com maior produção



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

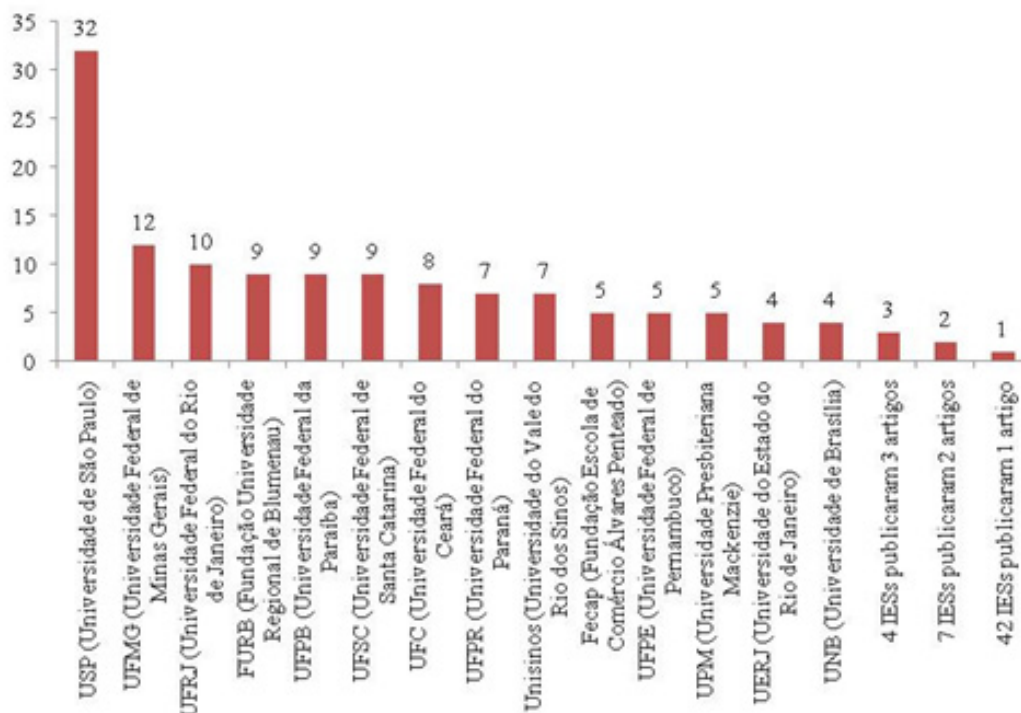
A Figura 3 destaca a autora Márcia Martins Mendes De Luca como a mais profícuo neste estudo, com seis artigos publicados. Logo em seguida, vem o pesquisador Ivam Ricardo Peleias, com quatro manuscritos publicados. Realçam-se também os articulistas com três publicações: Carlos Alberto Diehl, Edilson Paulo, Ilse Maria Beuren, Laura Edith Taboada Pinheiro, Luiz João Corrar, Marcos Antonio de Souza, Nelson Hein, Ricardo Lopes Cardoso e Romualdo Douglas Colauto. Analisando as áreas de estudos dos 11 principais autores deste trabalho, observa-se que os temas prioritários destes são: contabilidade gerencial, gestão de custos, controladoria, ensino e pesquisa, controle gerencial e informação contábil. Este resultado vai ao encontro dos principais temas abordados nesta pesquisa (Tabela 1).

Em suma, 46 autores publicaram de dois a seis artigos, correspondendo a 15,13% e a grande maioria, ou seja, 258 articulistas, publicou apenas um estudo, equivalendo a 84,87%. Tal dado, remete a Lei de Lotka, pois muitos autores publicam pouco e poucos pesquisadores publicam muito (EGGHE, 2005), sendo que estes poucos pesquisadores são os mais importantes da área contábil no que se refere ao periódico ora analisado. Salienta-se também que dentre os 304 autores identificados nesta pesquisa, 64,80% são do sexo masculino e 35,20%, do feminino.

### 4.3 IESs COM MAIOR PRODUÇÃO

A Figura 4 realça as 14 IESs mais produtivas em cinco anos de estudo na CVR.

Figura 4 - IES com maior produção



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Verificando a Figura 4, observa-se que a Universidade de São Paulo foi a mais produtiva no que tange aos artigos publicados, com 32. Neste panorama, salienta-se os trabalhos de Leite Filho e Siqueira (2007), Brunozi Júnior *et al.* (2011), Ribeiro (2012) e Souza *et al.* (2012) que dão destaque também a USP como a IES mais produtiva em seus respectivos estudos.

Salientam-se também as IESs: Universidade Federal de Minas Gerais (com 12 artigos publicados), Universidade Federal do Rio de Janeiro (10 artigos), Fundação Universidade Regional de Blumenau, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal de Santa Catarina com nove publicações para cada uma. A Universidade Federal do Ceará com oito manuscritos.

É interessante notar que das 14 mais profícuas, seis são da região Sudeste (USP, UFMG, UFRJ, Fecap, UPM e UERJ); quatro são da região Sul (FURB, UFSC, UFPR e Unisinos); três são da região Nordeste (UFPE, UFC e UFPE) e uma da região Centro-Oeste (UNB). Por fim, observa-se que das 67 IESs identificadas neste estudo, 25 publicaram mais de dois artigos e 42, somente um manuscrito, correspondendo a 62,69% do montante das IESs.

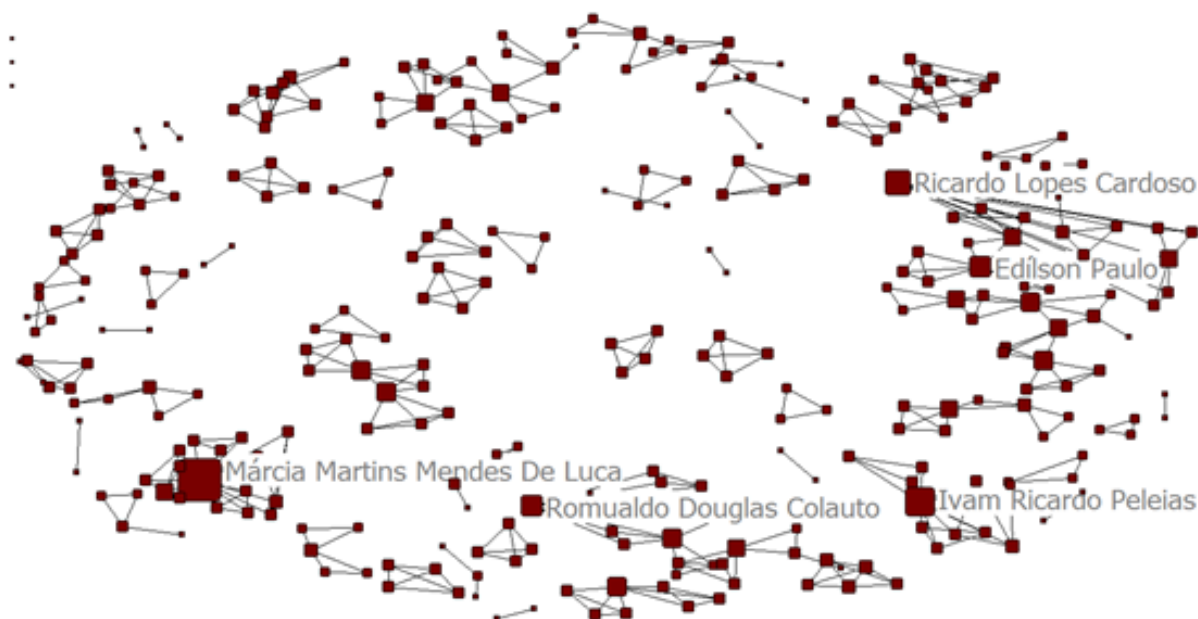
### 4.4 REDES DE COAUTORIA

Partindo da premissa que o conhecimento científico é desenvolvido socialmente, por meio da colaboração entre os atores envolvidos no processo (CRUZ *et al.*, 2011), as Figuras 5 e 6 visualizam as redes de coautoria dos 304 autores envolvidos em cinco anos de pesquisa, sendo que a Figura 5 contempla a rede de coautoria com a centralidade de grau e a Figura 6, a rede de coautoria com a centralidade de intermediação.

Verifica-se pela Figura 5 uma centralidade da mesma, que pode ser confirmada por meio dos autores centrais: Márcia Martins Mendes De Luca, Ivam Ricardo Peleias, Ricardo Lopes Cardoso, Edilson Paulo e Romualdo Douglas Colauto. Destes, todos se encontram entre os 11 pesquisadores mais profícuos neste estudo (Figura 3).

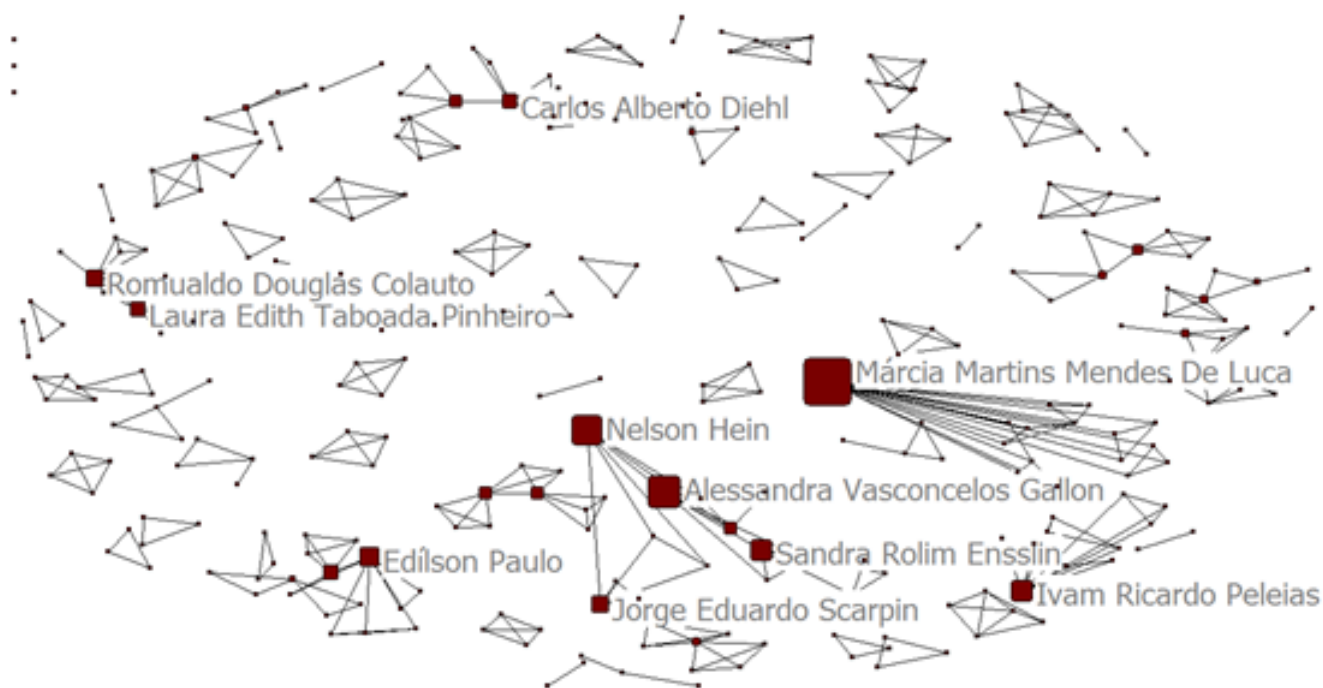
Apesar dos 818 laços na rede de coautoria, a centralidade visualizada na Figura 5 é confirmada também pela densidade da rede que é de 0,0091, ou seja, apenas 0,91% das relações foram alcançadas.



Figura 5 - Rede de coautoria (*degree*)

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Ao se analisar a centralidade de intermediação (*betweenness*) na Figura 6, percebe-se a dispersão da rede, pois poucos atores representam essa medida, a maior parte localizada no seu componente principal. Os autores Márcia Martins Mendes De Luca, Alessandra Vasconcelos Gallon, Nelson Hein, Sandra Rolim Ensslin e Ivam Ricardo Peleias são os maiores responsáveis pela troca da informação na rede.

Figura 6 - Rede de coautoria (*betweenness*)

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa.

É interessante ressaltar a importância e o destaque da participação dos autores Márcia Martins Mendes De Luca e Ivam Ricardo Peleias, visto que ambos possuem alta centralidade de grau, assim como alta centralidade de intermediação neste estudo.

#### 4.5 REDE SOCIAL DAS IESs

Já as Figura 7 e 8 apresentam as redes das 67 IESs, sendo que a Figura 7 visualiza a centralidade de grau destas IESs e a Figura 8, a centralidade de intermediação.

A Figura 7 mostra as cinco IESs mais centrais deste estudo, no que se refere ao *degree*. São elas: USP, UFMG, UFRJ, UFPB e UFPR. Sendo que todas estas citadas também figuram entre as 14 IESs que mais produziram artigos em cinco anos de estudo. Ainda analisando a Figura 7, percebe-se uma centralidade da mesma, o que pode ser confirmado por sua densidade que foi de 0,0412, isto, apenas 4,12% das relações estão sendo realizadas.

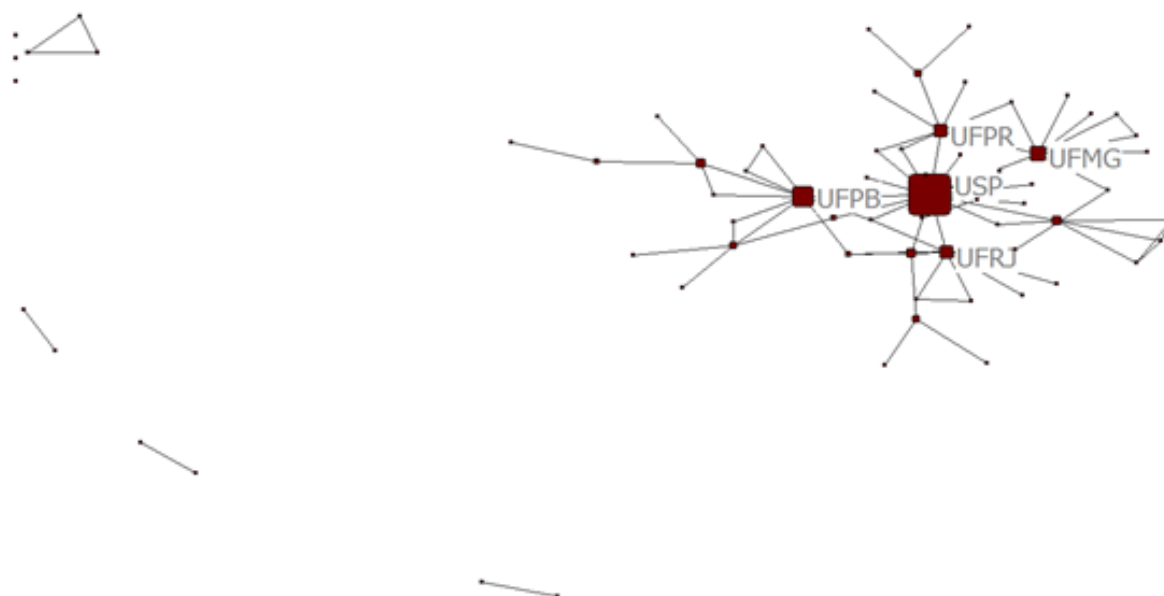
Contudo, é interessante notar que a densidade das IESs foi melhor, se comparada com a densidade da rede de coautoria. Este resultado é decorrente do número de IESs identificadas e que se integram por meio dos 166 laços mensurados neste estudo, influenciando assim em maiores conexões e parcerias entre as mesmas, que, por sua vez, contribuem para uma melhor densidade.

Figura 7 - Rede social das IESs (*degree*)



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa.

Outra justificativa para esta densidade das IESs, é o número de autores identificados neste estudo, ou seja, 304. Este número remete uma grande quantidade de autores por IESs, isto é, 4,54 articulistas por IESs aproximadamente ( $304 \div 67$ ), impactando, *a posteriori*, na parceria entre estes pesquisadores (Figura 1 e 2), além de colaborar com o fomento das interações das IESs da revista ora estudada.

Figura 8 - Rede social das IESs (*betweeness*)

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa.

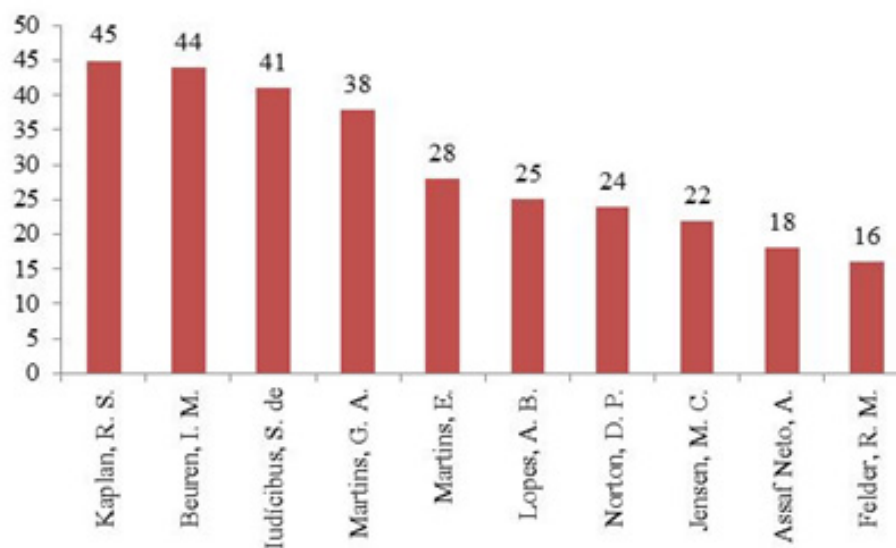
Sabendo-se que a medida de centralidade de intermediação é definida como a posição em que um ator está na rede, de modo a atuar como intermediador entre outros atores, ou seja, o ator (IESs) se liga a vários outros que não possuem ligações diretas, isto é, considera o ator um meio para alcançar diversos outros atores (HANNEMAN; RIDDLE, 2005).

A Figura 8 realça as cinco IESs com maior centralidade de intermediação neste trabalho, que foram: USP, UFPB, UFMG, UFPR e UFRJ. É importante ressaltar que estas IESs também se destacaram como as IESs com maior *degree* nesta pesquisa.

#### 4.6 AUTORES MAIS CITADOS

A análise das referências pode ser observada como fato importante para continuidade das pesquisas, pois ela contemplará quais autores são mais citados em determinado tema, influenciando e proporcionando um norte tanto para pesquisadores experientes quanto para os iniciantes (RIBEIRO *et al.*, 2012). A Figura 9 contempla os principais autores citados nos períodos analisados na revista CVR.

Figura 9 - Autores mais citados



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa.

Ao analisar a Figura 9, têm-se Kaplan, R. S., como o autor mais citado em cinco anos de pesquisa na CVR, com 45 citações. Em seguida, evidencia-se o nome da pesquisadora brasileira Beuren, I. M., com 44 citações e um pouco depois outro articulista nacional, Iudícibus, S. de, com 41 citações.

É destacado também os professores: Martins, G. A. (com 38 citações), Martins, E., (28 citações) Lopes, A. B. (25), Norton, D. P. (24), Jensen, M. C. (22), Assaf Neto, A. (18), e Felder, R. M. (com 16 citações). Nota-se, também, que dos 10 autores em evidência na Figura 9, seis são brasileiros.

Para complementar e reforçar o melhor entendimento da Figura 9, foi elaborado o Quadro 1, o qual contempla as 10 obras mais citadas em cinco anos de estudos na RCV&V.

Quadro 1 - Obras mais citadas

Obras mais citadas
KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. The balanced scorecard: translating strategy into action. Boston, Mass.: Harvard Business School Press. 1996. xi, 322 p.
JOHNSON, H. T.; KAPLAN, R. S. Contabilidade gerencial: a restauração da relevância da contabilidade nas empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.
IUDÍCIBUS, S. Teoria da Contabilidade. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MARTINS, G. de A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. São Paulo: Atlas, 2007.
IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LOPES, A. B.; MARTINS, E. Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.
JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Cost and Ownership Structure. Journal of Financial Economics, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, Michael. F. V. Teoria da Contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa.

Dentre as obras mais citadas, seis são nacionais, corroborando com as informações visualizadas na Figura 9. Dentre estas 10 obras, nove são de livros e apenas uma de periódico, dos autores Jensen e Meckling (1976), que enfatizam a Teoria da Agência, que é a Teoria dominante de governança corporativa desde o trabalho pioneiro de Berle e Means

(1932). Este tema foi o mais visto e trabalhado pelos autores neste estudo (vide Tabela 1 e Figura 10). Ainda analisando as obras, observa-se que um dos temas mais destacados por elas é a Teoria da Contabilidade. Tal resultado confirma a importância deste tema como uma boa base teórica para o sucesso de profissionais e estudantes de contabilidade no Brasil (BORBA; POETA; VICENTE, 2011).

#### 4.7 TEMAS ABORDADOS

A Tabela 1 contempla os 50 temas abordados nos 120 artigos investigados neste estudo.

Tabela 1 - Temas abordados

Tema/Ano	2008	2009	2010	2011	2012	Total	%
Governança corporativa	3	3	3	1	1	11	9,17%
Mercado de capitais		3	1	3	3	10	8,33%
Ensino e pesquisa	3	2	2	1		8	6,67%
Contabilidade gerencial	1	1	1	4		7	5,83%
Contabilidade internacional		2	2	1	1	6	5,00%
Gestão de custos	3		1	2		6	5,00%
Auditoria	2	1		1		4	3,33%
Controle gerencial	2	1	1			4	3,33%
Setor público	1				3	4	3,33%
Desempenho contábil-econômico-financeiro			1		2	3	2,50%
Gerenciamento de resultados			2		1	3	2,50%
Gestão ambiental		1	1		1	3	2,50%
Profissional contábil	1	2				3	2,50%
Análise de risco	1				1	2	1,67%
Controladoria				2		2	1,67%
Demonstrações financeiras-contábeis		1	1			2	1,67%
Disclosure				2		2	1,67%
Disclosure social e ambiental		2				2	1,67%
Estratégia		1			1	2	1,67%
Estrutura de capital		1		1		2	1,67%
Indicadores de desempenho			1	1		2	1,67%
Orçamento					2	2	1,67%
Perícia contábil	1		1			2	1,67%
Processo decisório		1	1			2	1,67%
Assimetria informacional				1		1	0,83%
Balanced Scorecard				1		1	0,83%
Conservadorismo contábil			1			1	0,83%
Controle interno			1			1	0,83%
Criação de valor					1	1	0,83%
Cultura organizacional				1		1	0,83%
Desempenho organizacional	1					1	0,83%
Disclosure ambiental	1					1	0,83%
Ensino superior					1	1	0,83%
Ética					1	1	0,83%

continua...

conclusão.

Tema/Ano	2008	2009	2010	2011	2012	Total	%
Fraude contábil					1	1	0,83%
Fusões e aquisições			1			1	0,83%
Gestão pública					1	1	0,83%
Informação contábil				1		1	0,83%
Organizações esportivas					1	1	0,83%
Planejamento tributário	1					1	0,83%
Políticas públicas		1				1	0,83%
Prestação de contas	1					1	0,83%
Remuneração	1					1	0,83%
Responsabilidade social corporativa					1	1	0,83%
Responsabilidade socioambiental	1					1	0,83%
Sistema de gestão contábil			1			1	0,83%
Sustentabilidade empresarial			1			1	0,83%
Teoria da agência				1		1	0,83%
Terceiro setor		1				1	0,83%
Tomada de decisão					1	1	0,83%
Total	24	24	24	24	24	120	100,00%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa.

A Tabela 1 evidencia os temas Governança corporativa, Mercado de capitais, Ensino e pesquisa, Contabilidade gerencial, Contabilidade internacional e Gestão de custos como mais vistos nos 120 trabalhos analisados em cinco anos de produção acadêmica da CVR. Estes seis temas que se destacaram, equivalem a 40% do total dos 120 artigos publicados.

As duas temáticas mais publicadas na CVR, ou seja, Governança corporativa e mercado de capitais são entendidos em razão de que a Governança Corporativa é um conjunto de práticas que visa o desenvolvimento econômico-financeiro da empresa, mediante seus mecanismos, que harmonizam as relações entre os *stakeholders* (PELEIAS; SEGRETI; COSTA, 2009), ajudando a sinalizar ao mercado que as empresas que adotam as boas práticas estão dispostas a evidenciar informações de forma mais justa aos participantes do mercado de capitais, transmitindo assim maior segurança aos investidores (NARDI; NAKAO, 2008). Realça-se que o mercado de capitais valoriza as organizações que trabalham a governança corporativa (PACE; BASSO; SILVA, 2003), com isso, versa-se a relação da governança corporativa com o mercado de capitais (VIEIRA *et al.*, 2011).

Outro tema que tem relação forte com a governança corporativa e, conseqüentemente, com o mercado de capitais e que ficou em evidência nos 120 estudos analisados nesta pesquisa, foi a contabilidade internacional. Tal temática enfatiza a harmonização contábil e sua conseqüente convergência com os International Financial Reporting Standards (IFRS) e com as empresas brasileiras de capital aberto (BARBOSA NETO; DIAS; PINHEIRO, 2009). A importância da contabilidade internacional pode ser vista não só no âmbito corporativo, mas também no meio acadêmico, mais propriamente no ensino, na pesquisa e na interdisciplinaridade dos cursos de ciências contábeis nos dias atuais (BERNARDO; NASCIMENTO; NAZARETH, 2010).

Remete ao estudo de Calixto (2010), que analisou os estudos acerca da adoção das IFRSs em países europeus, por meio de 75 artigos publicados em periódicos internacionais. Concluiu ter uma grande diversidade de estudos após a implantação das IFRSs impactando no mercado corporativo mundial.

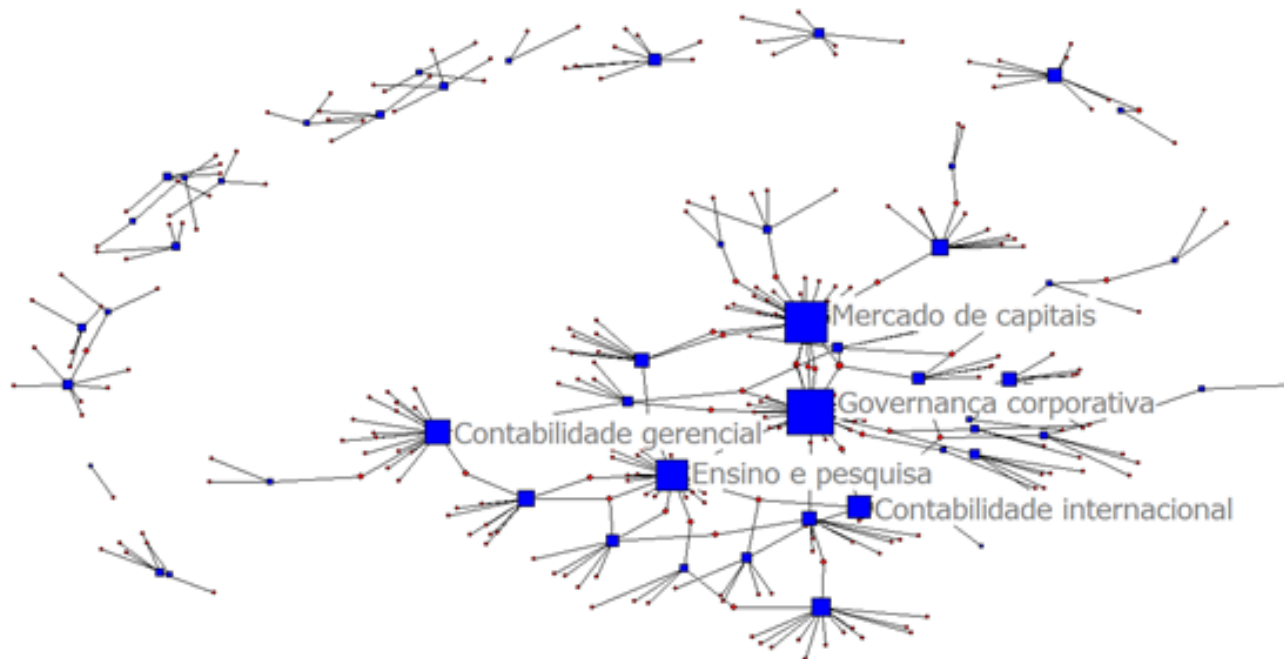
Outra contabilidade importante e que ficou em evidência neste estudo, foi a gerencial, pois ela é preponderante nas organizações e fornece informações para a gestão intraorganizacional, habilitando os gestores a gerir mudanças e tomar decisões (LIMA *et al.*, 2011). Uma destas informações importantes é a dos custos (LIMA *et al.*, 2011). O fato de as duas contabilidades (gerencial e de custos) serem consideradas, às vezes, como sinônimas (LIMA *et al.*, 2011) faz com que todas as informações da contabilidade de custos recaiam no campo da contabilidade gerencial (FERNANDES; KLANN; FIGUEREDO, 2011).

Em relação ao tema ensino e pesquisa, a abordagem mais trabalhada foi a pesquisa bibliométrica em artigos de congressos e periódicos. Quanto aos congressos mais trabalhados neste tema, destacam-se o da Enanpad, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e ANPCONT.

#### 4.8 REDES DE COAUTORIA E DOS TEMAS ABORDADOS

A Figura 10 visualiza as redes de coautoria dos 304 pesquisadores, integrados com os 50 temas identificados, neste trabalho, em uma rede *two-mode* (LATAPY; MAGNIEN; DEL VECCHIO, 2008).

Figura 10 - Redes de coautoria e dos temas abordados



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa.

Ao observar a Figura 10, constata-se que os temas que têm mais autores trabalhando, são, respectivamente: governança corporativa, mercado de capitais, ensino e pesquisa, contabilidade gerencial e contabilidade internacional. Esta informação vai ao encontro do que foi exposto e analisado na Tabela 1.

É importante ressaltar que os temas que se destacaram na Figura 10, têm relação com a quantidade de autores que publicam sobre o mesmo, ou seja, o assunto governança corporativa ficou com maior realce em decorrência de existir mais autores publicando sobre ele. Contudo, não quer dizer que somente um determinado autor publique sobre um determinado tema, mas sim que um autor pode, como é visualizado na Figura 10, publicar sobre mais de um tema. Com isso, verifica-se o propósito da Figura 10, que permite visualizar uma rede *two-mode* que mostra uma rede conjunta entre dois atores diferentes, ou seja, os 304 autores e os 50 temas abordados neste estudo.

#### 4.9 ABORDAGENS, MÉTODOS E FERRAMENTAS DE PESQUISA

Por fim, as Figuras 11 e 12 evidenciam simultaneamente as abordagens e os métodos de pesquisa trabalhados nos 120 artigos investigados neste estudo.

Figura 11 - Abordagens de pesquisa

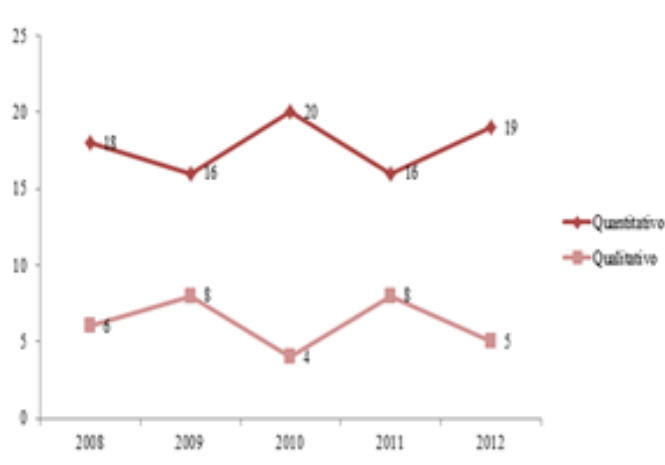


Figura 12 - Métodos de pesquisa



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa.

Analisando a Figura 11, constata-se que a abordagem quantitativa é predominante nos 120 artigos investigados, alcançando seu ápice em 2010. Os estudos dos pesquisadores, Espejo *et al.* (2009), Silva, Wanderley e Santos (2010), Dantas *et al.* (2011) e Ribeiro (2012), confirmam a tendência e a relação forte dos métodos quantitativos com a área contábil.

Complementando a Figura 11, têm-se a Figura 12, que aborda os métodos, ou seja, as estratégias de pesquisa, técnicas de coleta, técnicas de análise de dados e/ou ferramentas de pesquisas adotadas pelos 304 autores em suas respectivas pesquisas analisadas neste estudo. Ressalta-se que se decidiu juntar e capturar as estratégias de pesquisa, técnicas de coleta, técnicas de análise de dados e/ou ferramentas de pesquisas na mesma Figura 12, como Métodos de Pesquisa, por entender que os mesmos são procedimentos, ou seja, métodos que são utilizados de maneiras diferentes e em ocasiões diversas por pesquisadores, para, com isso, viabilizar a mensuração, geração de resultados e, conseqüentemente, as contribuições para o engrandecimento de determinados campos do conhecimento, que, para este estudo, se foca na área contábil sob a óptica dos artigos divulgados pela revista CVR.

Ainda analisando a Figura 12, é observado que a estatística descritiva foi o método mais utilizado dentre os pesquisadores, seguido da pesquisa documental, quando se trata da abordagem quantitativa. Ainda se tratando dos métodos quantitativos, realçam-se também as estatísticas multivariadas, a análise de correlação e a análise de regressão. No que tange a abordagem qualitativa, constatou-se que a pesquisa bibliográfica e as entrevistas tiveram seus predomínios.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido estudo analisou o estado da arte da produção acadêmica da revista *Contabilidade Vista & Revista* de 2008 a 2012. Para tanto, utilizou-se de técnicas de análise bibliométrica, como também da análise de redes sociais. Foram identificados 120 artigos em cinco anos de estudo. Constatou-se que a maioria dos artigos publicados foi escrito em parceria, de, no mínimo, dois autores, ou seja, 95,83% dos 120 artigos. Observou-se também que os autores Márcia Martins Mendes De Luca e Ivam Ricardo Peleias são os pesquisadores mais profícuos, com seis e quatro artigos publicados, respectivamente. Dentre estes autores, destaca-se Márcia Martins Mendes De Luca como a pesquisadora mais central deste estudo, tanto no que tange a centralidade de grau, quanto também em relação a centralidade de intermediação. A Universidade de São Paulo é a IES que mais publicou artigos nestes cinco anos de pesquisa, sendo também considerada a IES com maior centralidade de grau e de intermediação neste estudo. No entanto, é bom ressaltar a diversidade de autores (304) e de IESs (67) envolvidos na publicação dos 120 artigos estudados em cinco anos de pesquisa. Este número elevado de autores e IESs são preponderantes e inerentes aos periódicos que se preocupam com a busca pela diversificação e socialização de opiniões e pontos de vista. No que se refere aos autores mais citados, destacaram-se Kaplan, R. S., Beuren, I. M., e Iudícibus, S. de, com 45, 44 e 41 citações.

Evidenciou-se que os temas, tais como Governança corporativa, Mercado de capitais, Ensino e pesquisa, Contabilidade gerencial, Contabilidade internacional e Gestão de custos, foram os que se destacaram na temporalidade de cinco anos de pesquisa, representando 40% do total dos 120 artigos analisados. Este estudo contribuiu para atingir o objetivo proposto nesta pesquisa, além de apresentar uma agenda para pesquisa sobre contabilidade, sob a óptica da revista



*Contabilidade Vista & Revista*, com base nos 120 trabalhos identificados. Outra contribuição é do avanço e aperfeiçoamento dos estudos sobre contabilidade no meio acadêmico. Salienta-se que os achados deste estudo contribuirão na emergência, disseminação e otimização dos temas ora investigados para a literatura acadêmica nacional, proporcionando, a *posteriori*, a possibilidade de surgimento e aperfeiçoamento de grupos de pesquisa que, por sua vez, permitirão uma melhor reflexão sobre estes temas.

Conclui-se, de maneira geral, que o acervo da revista *Contabilidade Vista & Revista*, reflete, nestes cinco anos analisados, o universo da produção acadêmica da área contábil atual, ajudando assim a desenvolver, disseminar e socializar a área por meio de artigos científicos publicados na literatura acadêmica nacional.

Entende-se, como fator limitador desta pesquisa, a quantidade de períodos e de artigos analisados. Porém, para que se propôs a fazer, este estudo vislumbrou e respondeu a contento a sua questão de pesquisa. Entretanto, sugere-se, para futuras pesquisas, uma análise mais ampla de períodos da revista CVR e, posteriormente, uma análise mais aprofundada de artigos divulgados na citada revista. Por exemplo, um mapeamento de todo o acervo da CVR, que começou em 1989 até o ano de 2014. Sugere-se também uma análise mais aperfeiçoada dos temas abordados por meio de uma análise de conteúdo. Outra sugestão que se faz interessante ressaltar é uma otimização das técnicas de análise de rede social, trabalhando a centralidade de proximidade (*Closeness*) e centralidade de intermediação (*betweenness*), como também os nós e laços dos autores, de maneira individual e consolidada.

## REFERÊNCIAS

- ACEDO, F. J. *et al.* The resource-based theory: dissemination and main trends. *Strategic Management Journal*, v. 27, p. 621-636, 2006.
- ACEDO, F. J.; CASILLAS, J. C. Current paradigms in the international management field: an author co-citation analysis. *International Business Review*, v. 14, p. 619-639, 2005.
- AMBONI, N.; CAMINHA, D. O.; ANDRADE, R. O. B. Produção acadêmica em teoria neo-institucional no Brasil: 1990 a 2010. *Revista Gestão e Planejamento*, v. 13, n. 2, p. 212-231, 2012.
- BARBOSA NETO, J. E.; DIAS, W. O.; PINHEIRO, L. E. T. Impacto da convergência para as IFRS na análise financeira: um estudo em empresas brasileiras de capital aberto. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 20, n. 4, p. 131-153, 2009.
- BARBOSA, E. T. *et al.* Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 8., 2008, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: CONGRESSO USP, 2008.
- BATISTELLA, F. D.; BONACIM, C. A. G.; MARTINS, G. A. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (Unisinos). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 2, n. 3, p. 84-101, 2008.
- BERLE, A.; MEANS, G. *The modern corporation*. New York: Macmillan, 1932.
- BERNARDO, D. C. R.; NASCIMENTO, J. P. B.; NAZARETH, L. G. C. Representações do ensino, pesquisa e interdisciplinaridade dos cursos de ciências contábeis no estado de Minas Gerais. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 21, n. 3, p. 111-133, 2010.
- BEUREN, I. M.; LONGARAY, A. A. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2003.
- BORBA, J. A.; POETA, F. Z.; VICENTE, E. F. R. Teoria da contabilidade: uma análise da disciplina nos programas de mestrado brasileiros. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 6, n. 2, p. 124-138, 2011.

BRUNOZI JÚNIOR, A. C. *et al.* Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. *Revista Universo Contábil*, v. 7, n. 4, p. 39-59, 2011.

CALIXTO, L. Análise das pesquisas com foco nos impactos da adoção do IFRS em países europeus. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 21, n. 1, p. 157-187, 2010.

CARDOSO, R. L. *et al.* Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

CASTRO, M. L. S.; WERLE, F. O. C. Estado do conhecimento em Administração da Educação: uma análise dos artigos publicados em periódicos nacionais 1982-2000. *Ensaio: Aval Pol Públ Educ*, v. 12, n. 45, p. 1045-1064, 2004.

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. *Foco e escopo*. Disponível em: <<http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/issue/archive>>. Acesso em: 27 jun. 2013.

CRUZ, A. P. C. *et al.* Perfil das redes de cooperação científica: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade – 2001 a 2009. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 22, n. 55, p. 64-87, 2011.

CRUZ, A. P. C. *et al.* Uma análise do desenvolvimento do campo de pesquisa em contabilidade gerencial sob a perspectiva colaborativa mapeada em redes sociais. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 21, n. 2, p. 95-120, 2010.

CHAMBERS, E. A. An introduction to meta-analysis with articles from the journal of educational research (1992-2002). *The Journal of Educational Research*, v. 98, n. 1, p. 35-44, 2004.

DANTAS, J. A. *et al.* Padrões de comunicação científica em contabilidade: um comparativo entre a Revista Contabilidade e Finanças e a The Accounting Review. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 8, n. 16, p. 11-36, 2011.

DIAS, W. O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 8, n. 15, p. 41-62, 2011.

DIDRIKSSON, A. La sociedad del conocimiento desde la perspectiva latinoamericana. In: ENCUENTRO DE ESTUDIOS PROSPECTIVOS REGIÓN ANDINA, 4., 2003, Medellín, *Anales...* Medellín, 2003.

DIEHL, C. A.; SOUZA, M. A. Publicações sobre o custeio baseado em atividades (ABC) em congressos brasileiros de custos no período de 1997 a 2006. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, n. 4, p. 39-57, 2008.

EGGHE, L. Zipfian and lotkaian continuous concentration theory. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 56, n. 9, p. 935-945, 2005.

ESPEJO, M. M. S. B. *et al.* Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. *Revista de Informação Contábil*, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009.

FARIA, J. A. *et al.* A assimetria da informação na elaboração do orçamento: uma análise da produção científica nos periódicos internacionais entre 2005 e 2009. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 22, n. 2, p. 43-65, 2011.

FERNANDES, F. C.; KLANN, R. C.; FIGUEREDO, M. S. A utilidade da informação contábil para a tomada de decisões: uma pesquisa com gestores alunos. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 22, n. 3, p. 99-126, 2011.

- FERREIRA, M. P. A bibliometric study on ghoshal's managing across borders. *The Multinational Business Review*, v. 19, n. 4, p. 357-375, 2011.
- FERREIRA, M. P. *et al.* John Dunning's influence in international business/strategy research: a bibliometric study in the strategic management journal. *Journal of Strategic Management Education*, v. 7, n. 2, p. 1-24, 2011.
- FRANCISCO, E. R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geonálise e redes sociais. *Revista de Administração de Empresas*, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.
- FREEMAN, L. C. Social networks and the structure experiment. In: FREEMAN, L. C.; WHITE, D. R.; ROMNEY, K. A. (Ed.). *Research methods in social network analysis*. New Brunswick, NJ: Transaction Publishers, 1992. p. 11-40.
- GNYAWALI, D.; MADHAVAN, R. Cooperative networks and competitive dynamics: a structural embeddedness perspective. *Academy of Management Review*, v. 26, n. 3, p. 431-445, 2001.
- GONZALO, O. M. *et al.* Análisis bibliométrico de la revista de economía institucional en sus primeros diez años. *Revista de Economía Institucional*, v. 11, n. 20, p. 309-353, 2009.
- GUARIDO FILHO, E. R.; MACHADO-DA-SILVA, C. L.; GONÇALVES, S. A. Organizational institutionalism in the academic field in Brazil: social dynamics and networks. *Brazilian Administration Review*, v. 6, n. 4, p. 299-315, 2009.
- \_\_\_\_\_. The development of institutional theory in the field of organization studies in Brazil. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 8, n. 2, p. 279-301, 2010.
- HANNEMAN, R. A.; RIDDLE, M. *Introduction to social network methods*. Riverside: University of California, 2005.
- HART, S. L.; DOWELL, G. A natural-resource-based view of the firm: fifteen years after. *Journal of Management*, v. 37, n. 5, p. 1464-1479, 2011.
- JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the firm: managerial behavior, agency cost and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.
- LATAPY, M.; MAGNIEN, C.; DEL VECCHIO, N. Basic notions for the analysis of large two-mode networks. *Social Networks*, v. 30, n. 1, p. 31-48, 2008.
- LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. *Revista de Informação Contábil*, v. 1, n. 2, p. 102-119, 2007.
- LIMA, E. M. *et al.* As respostas do GECON às críticas do relevance lost. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 22, n. 1, p. 177-200, 2011.
- MANES, A. G.; FLACH, L. Revisão sistemática da produção científica sobre fraudes em periódicos internacionais de contabilidade indexados ao ISI e Scopus. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 23, n. 2, p. 163-189, 2012.
- MELI, D. B.; OLIVEIRA NETO, J. D. O perfil da colaboração nos periódicos contábeis nacionais: muitos one-timers e poucos continuants. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 8, n. 15, p. 151-176, 2011.
- MENDONÇA NETO, O. R. *et al.* Mudança de paradigma na contabilidade brasileira: uma explicação fundamentada na sociologia da tradução. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, n. 2, p. 113-139, 2008.

MOREIRA, O.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. A comunicação de informações nas instituições públicas e privadas: o caso XBRL extensible business reporting language in Brazil. *Revista de Administração Pública*, v. 41, n. 4, p. 769-784, 2007.

MOURA, G. D.; DALLABONA, L. F.; LAVARDA, C. E. F. Perfil dos estudos sobre o tema orçamento publicados em congressos brasileiros, de 2005 a 2009. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 23, n. 1, p. 97-125, 2012.

NARAYANAN, V. K. *et al.* The cognitive perspective in strategy: an integrative review. *Journal of Management*, v. 37, n. 1, p. 305-351, 2011.

NARDI, P. C. C.; NAKAO, S. H. Impacto da entrada nos níveis diferenciados de governança corporativa sobre a imagem institucional das empresas. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, n. 2, p. 85-111, 2008.

NASCIMENTO, A. R. *et al.* Disclosure social e ambiental: análise das pesquisas científicas veiculadas em periódicos de língua inglesa. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 20, n. 1, p. 15-40, 2009.

NERUR, S. P.; RASHEED, A. A.; NATARAJAN, V. The intellectual structure of the strategic management field: an author co-citation analysis. *Strategic Management Journal*, v. 29, p. 319-336, 2008.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.

PACE, E. S. U.; BASSO, L. F. C.; SILVA, M. A. da. Indicadores de desempenho como direcionadores de valor. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 7, n. 1, p. 37-65, 2003.

PELEIAS, I. R.; SEGRETI, J. B.; COSTA, C. de A. Comitê de auditoria ou órgãos equivalentes no contexto da Lei Sarbanes-Oxley: estudo da percepção dos gestores de empresas brasileiras emitentes de American Depositary Receipts – ADRs. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 20, n. 1, p. 41-65, 2009.

PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, gestão e governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 13, n. 3, p. 3-16, 2010.

RAMOS RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the strategic management journal, 1980-2000. *Strategic Management Journal*, v. 25, p. 981-1004, 2004.

RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, v. 2, n. 3, p. 86-104, 2012.

RIBEIRO, H. C. M. *et al.* Entender para progredir: análise da pesquisa em governança corporativa no Brasil. *Gestão Contemporânea*, v. 9, n. 12, p. 11-42, 2012.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. S. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1989.

ROBERTSON, C. J. An analysis of 10 years of business ethics research in Strategic Management Journal: 1996-2005. *Journal of Business Ethics*, v. 80, p. 745-753, 2008.

ROSA, A. F. *et al.* Earnings management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 21, n. 4, p. 189-218, 2010.

ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; FERREIRA JÚNIOR, I. Aspectos estruturais da cooperação entre

pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil. *Revista de Administração Pública*, v. 42, n. 6, p. 1041-1067, 2008.

ROWE, D. E. O.; BASTOS, A. V. B. Vínculos com a carreira e produção acadêmica: comparando docentes de IES públicas e privadas. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 14, n. 6, p. 1011-1030, 2010.

SCOTT, J. *Social network analysis: a handbook*. 2. ed. London: Sage Publications, 2000.

SEBASTIÁN, J. Análisis de las redes de investigación de América Latina con la Unión Europea. *Revista de Ciência e Tecnologia*, v. 3, n. 2, p. 308-321, 1999.

SHI, W. *et al.* A Temporal perspective of merger and acquisition and strategic alliance initiatives: review and future direction. *Journal of Management*, 2011.

SILVA, A. P. B.; OTT, E. Um estudo sobre a interação entre a pesquisa científica e a prática profissional contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 6, n. 2, p. 204-220, 2012.

SOUZA, F. C. *et al.* Análise das IES da área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, n. 3, p. 15-38, 2008.

SOUZA, F. J. V. *et al.* Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: uma análise de oito anos de publicação (2003 a 2011). *Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, v. 2, n. 3, p. 69-85, 2012.

SOUZA, M. A.; CORRÊA, R. M. Centros de serviços compartilhados: publicações no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) no período de 1998 a 2008. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 22, n. 1, p. 73-105, 2011.

TOMAÉL, M. I.; MARTELETO, R. M. Redes sociais: posições dos atores no fluxo da informação. *Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, n. especial, p. 75-91, 2006.

VIEIRA, K. M. *et al.* A influência da governança corporativa no desempenho e na estrutura de capital das empresas listadas na Bovespa. *Revista Universo Contábil*, v. 7, n. 1, p. 49-67, 2011.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. *Social network analysis: methods and applications*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.